marko

November 6, 2022

Teoria de Carteiras de Markowitz Universidade de São Paulo

Contabilidade para Computação

Prof. Dr. Francisco Carlos Barbosa do Santos

Nome	Número USP	Email
Gabriel Felix de Souza Lopes	11295682	gafelix@usp.br
João Guilherme da Costa Seike	9784634	jgseike@usp.br

Este trabalho tem como objetivo calcular o retorno e risco de uma carteira e criar a fronteira eficiente através de simulações de várias carteiras possíveis.

Para começar, a carteira será composta pelas ações da Amazon, Google, Netflix e Microsoft, em 2010. A seguir, as bibliotecas são importadas e o dataset carregado.

```
[]: """ Importa bibliotecas necessárias """

import pandas as pd

from pandas_datareader import data
```

```
[]: AMZN GOOG MSFT NFLX
Date
2010-01-04 6.6950 15.610239 30.950001 7.640000
2010-01-05 6.7345 15.541497 30.959999 7.358571
2010-01-06 6.6125 15.149715 30.770000 7.617143
2010-01-07 6.5000 14.797037 30.450001 7.485714
```

```
2010-01-08 6.6760 14.994298 30.660000 7.614286
```

O primeiro problema consiste em calcular o retorno e risco de uma carteira, usando uma base anual. Isso é feito pela função 'calcular_dados_carteira' que, dado um dataset de retornos n dimensional, calcula o retorno que é a média ponderada dos retornos de cada ativo. Sempre são considerados 252 dias úteis de negociação dos ativos.

Depois, o risco é calculado utilizando a matriz de covariância entre os ativos ponderado pelos pesos. Note que o sharpe é apenas a medida de ganho por unidade de risco.

Várias carteiras são geradas com pesos aleatórios e calculados os retorno, risco e sharpe.

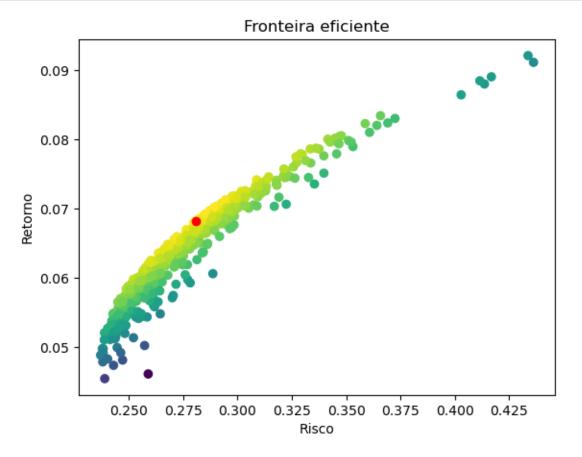
```
[]: """ Importa biblioteca necessária """
     import numpy as np
     def criar n numeros aleatorios(n: int) -> list:
         k = np.random.rand(n)
         return k / sum(k)
     def calcular_dados_carteira(retornos):
         pesos = np.asarray(criar_n_numeros_aleatorios(retornos.shape[1]))
         retorno = np.mean((np.mean(retornos, axis=0) * pesos)) * 252
         matriz_covariancia = np.asmatrix(np.cov(retornos, rowvar=False))
         pesos = np.asmatrix(pesos)
         risco = np.sqrt(pesos * matriz_covariancia * pesos.T) * np.sqrt(252)
         sharpe = retorno / risco
         return float(risco), float(retorno), float(sharpe), pesos
     numpy_df = df.pct_change().dropna().to_numpy()
     numero_carteiras, carteiras = 500, list()
     sharpe = list()
     pesos = list()
     for carteira in range(numero_carteiras):
         dados = calcular dados carteira(numpy df)
         carteiras.append((dados[0], dados[1]))
         sharpe.append(dados[2])
         pesos.append(dados[3])
```

Então, é possível visualizar a seguir o plot de todas as carteiras geradas. O ponto em vermelho indica o "maior sharpe" da fronteira de eficiência, sendo o ponto tangente a ela. Isso significa que essa carteira possui o maior ganho real por unidade de risco. Quanto mais verde o ponto, melhor a carteira.

```
[]: import matplotlib.pyplot as plt

indice = np.array(sharpe).argmax()
axis = list(zip(*carteiras))
best_x, best_y = axis[0][indice], axis[1][indice]
```

```
plt.scatter(axis[0], axis[1], c = sharpe, cmap = 'viridis')
plt.scatter(best_x, best_y, c = 'red')
plt.title("Fronteira eficiente")
plt.xlabel("Risco")
plt.ylabel("Retorno")
plt.show()
```



E a melhor distribuição de pesos é...

```
[]: print(f'Melhor distribuição\n{pesos[indice]}')
```

Melhor distribuição [[0.33702639 0.00234311 0.38332622 0.27730428]]